

MAIS AMOR

Segunda-feira: Amor sem cera, olhando o que é bom

O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom.

(Romanos 12:9 - NVI)

Você prestou atenção ao tema da meditação de hoje? Parece até engraçado, mas é muito interessante. Antigamente, os móveis eram construídos com mais dificuldades, pois não existiam muitas das ferramentas que hoje facilitam esse tipo de trabalho, por esse motivo, as falhas eram frequentemente escondidas, ou seja, eram maquiadas, às vezes, com um preenchimento de cera, o que deixava a falha quase que imperceptível, mas, ainda, suscetível ao calor e a outros problemas. Os móveis “sem cera”, logicamente, tinham muito mais valor, pois não tinham falhas e esta expressão deu origem, então, à palavra “sincero”, ou seja, sem maquiagem e sem mentira. Assim, também, conforme o versículo de hoje, deve ser o nosso amor, pois o verdadeiro amor não precisa de cera para encobrir os seus defeitos. Ora, ninguém é perfeito e o sabemos muito bem, porém o amor é decisão, disso temos certeza e não precisamos de “cera” para amar. Eu já conheci pessoas que, na sua frente, tratavam-lhe muitíssimo bem, mas quando você virava as costas, as palavras borbulhavam contra você, isto é cera e não agrada a Deus. Além disso, no restante do versículo, aprendemos que todos nós temos coisas boas e coisas ruins. Amar sem cera também é olhar para as coisas boas da pessoa e desprezar as coisas ruins. Em uma outra tradução, este “odeiem o que é mau”, vem como “aborreçam”, o que se refere não à pessoa, mas, sim, às coisas que ela tem de ruim, pois são imperfeitas. Então, devemos tentar olhar as pessoas pelo lado bom e “não ligar” para as coisas ruins. É isto que o verso nos ensina.

Para aprender mais: Leia todos os textos e relacione as colunas (versos na NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje):

- | | |
|---------------------------|---|
| (1) 2Coríntios 6:6 | () Quando obedecemos a verdade, podemos amar sinceramente. |
| (2) 2Coríntios 8:8 | () O amor sincero deve fazer parte integrante de nossa jornada. |
| (3) 1Tessalonicenses 5:21 | () A nossa dedicação aos irmãos prova a sinceridade do nosso amor. |

() Devo ver tudo, mas sempre dar prioridade ao que é bom.

Refleta: (por Tânia M. da Cruz) (...) Eu, meu marido e meu filho mais novo fomos a uma lanchonete. Estávamos na fila esperando nossa vez, quando, repentinamente, todos à minha volta começaram a se agitar e a se afastar, inclusive meu marido. Eu não me movi um centímetro... Virei para ver por que tinham se afastado. Foi quando senti o terrível cheiro de corpo sujo e lá estavam dois pobres mendigos. Quando olhei para o que estava mais próximo, ele estava sorrindo. Seus bonitos olhos azuis estavam cheios da luz de Deus e procuravam por uma simples aceitação. –“Bom dia!” ele disse, timidamente, enquanto contava as poucas moedas que tinha. O segundo homem permanecia atrás de seu amigo, agitando os braços. Observei que o segundo homem tinha deficiência mental e o cavalheiro dos olhos azuis era o seu guardião. A garçonete perguntou o que queriam. –“Apenas café, senhorita!” respondeu, porque era tudo que poderiam comprar com os recursos que tinham. Se quisessem sentar no restaurante para se aquecer, tinham que comprar alguma coisa e o que queriam mesmo era se aquecer. Então, eu realmente senti uma compulsão tão grande que quase estendi a mão e abracei o homem dos olhos azuis. Foi quando notei que todos os olhos na lanchonete me observavam, julgando cada ação minha. Eu sorri e pedi que a garçonete acrescentasse duas refeições, um pequeno almoço, em bandejas separadas. Fui até onde os homens tinham se sentado e pus as bandejas sobre a mesa e coloquei minha mão sobre a fria mão do homem dos olhos azuis. Ele me olhou emocionado e agradeceu. Inclinando-me um pouco, respondi: –“Não sou eu que faço isto por vocês. É Deus que está trabalhando aqui, por meio de mim, para dar-lhe esperança (...)”. Leia novamente o versículo de hoje e escreva as lições em um caderno. **Decida:** Tome uma decisão prática de amar sinceramente, olhando a parte boa da pessoa () **Decidi.** Encerre falando o versículo e orando, compartilhando com Deus suas decisões. Faça essa parte da meditação bem feita e não desleixadamente. Lembre-se: “Amar sinceramente não é nada fácil, mas é uma ordem do Criador que nos deu tanto amor que jamais poderemos pagar.” Deus abençoe seu dia e lhe ajude a enxergar com o amor sincero que Ele sente por você. Até amanhã!

Terça-feira: A competição do amor

Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios.

(Romanos 12:10- NVI)

Este versículo traz no mínimo duas grandes lições de suma importância. A primeira é que devemos nos “DEDICAR” uns aos outros, em amor. Você sabe o que é “dedicar”? Segundo o dicionário, este verbo vem do latim *dedicare* e significa: votar; consagrar; tributar; oferecer afetuosamente; pôr ao serviço de; aplicar; empregar; destinar; devotar-se; sacrificar-se; aplicar-se, empenhar-se; entregar-se; dar-se. Viram como “dedicar amor” é uma grande decisão e uma grande responsabilidade? Sim, dedicar amor não é nada fácil, mas é necessário e isto não nasce do nada. Precisamos nos aplicar, empenhar-nos nisto e buscar oportunidades para praticar o amor. O outro ensinamento deste versículo é o que eu chamo de competição do amor. A segunda parte do verso de hoje, poderia ser traduzida assim: “*procurem ultrapassar uns aos outros em honra.*” O verbo “preferir” no grego, tem o sentido de “ir na frente”. Desta forma, podemos aprender que devemos AMAR MAIS DO QUE SOMOS AMADOS. A maior competição na igreja deveria ser “quem ama mais” pois isto criaria um turbilhão de amor sem fim. Você tem amado mais aos outros do que a si mesmo(a)? Lembre-se: “Amor é decisão.” ***Leia todos os textos e relacione as colunas:***

- | | |
|---------------------------|--|
| (1) Filipenses 2:3 | () A única coisa que devo estar sempre em dívida: amar os irmãos. |
| (2) Romanos 13:8 | () Devo sempre considerar meus irmãos superiores a mim mesmo(a) |
| (3) 2 Coríntios 12:15 | () Paulo orava para que o amor da Igreja aumentasse. |
| (4) Filipenses 1:9 | () Devo dar a minha vida em amor, mas eu preciso ser amado(a) também. |
| (5) 1 Tessalonicenses 1:3 | () O amor, que é uma decisão, motiva o meu esforço em amar os irmãos. |

Refleta: Um esposo foi visitar um sábio conselheiro e disse-lhe que já não amava sua esposa e que pensava em se separar. O sábio escutou-o, olhou em seus olhos e disse-lhe apenas: “Ame-a”, e, logo, calou-se. -“Mas, já não sinto nada por ela!” -“Ame-a!”, disse-lhe novamente o sábio. E diante do

desconcerto do senhor, depois de um breve silêncio, disse-lhe o seguinte: "Amar é uma decisão, não um sentimento; amar é dedicação e entrega. Amar é um verbo e o fruto dessa ação é o amor. O amor é um exercício de jardinagem: arranque o que faz mal, prepare o terreno, semeie, seja paciente, regue e cuide. Esteja preparado porque haverá pragas, secas ou excessos de chuvas, mas nem por isso abandone o seu jardim. Ame seu par, ou seja, aceite-o, valorize-o, respeite-o, dê afeto e ternura, admire e compreenda-o." Isso é tudo. Ame! "A vida sem amor: A inteligência sem amor, te faz perverso. A justiça sem amor, te faz implacável. A diplomacia sem amor, te faz hipócrita. O êxito sem amor, te faz arrogante. A riqueza sem amor, te faz avaro. A docilidade sem amor te faz servil. A pobreza sem amor, te faz orgulhoso. A beleza sem amor, te faz ridículo. A autoridade sem amor, te faz tirano. O trabalho sem amor, te faz escravo. A simplicidade sem amor, te deprecia. A oração sem amor, te faz introvertido. A lei sem amor, te escraviza. A política sem amor, te deixa egoísta. A fé sem amor te deixa fanático. A cruz sem amor se converte em tortura." A vida sem amor.... não tem sentido. "Uma verdadeira amizade nunca morre, ela apenas adormece para acordar mais verdadeira". **Decida:** () Decido fazer uma lista com 5 (no mínimo) ações de amor fraternal e praticar até domingo. Encerre falando o versículo e orando. Até amanhã!

Quarta-feira: Compartilhando a vida

Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades.

Pratiquem a hospitalidade. (Romanos 9:13)

O versículo de hoje é prático e incisivo. Já sabemos que o amor é uma decisão e também significa "dar a vida". Tudo o que temos representa um pedaço de nossa vida, por exemplo: eu tenho uma casa, mas para que eu a tivesse, investi meu tempo e dinheiro que ganhei com o suor do meu trabalho, por isso, Deus manda que O honremos com nossos bens, pois também são a nossa vida. Então, já que amar é dar a vida, e que meus bens são um pedaço dela, devo compartilhá-los com os irmãos, principalmente quando estão em necessidade, mas não fica só aí! Devemos ir além. Andando no campo da hospitalidade, que significa dar refrigério, cuidar, acolher etc. (Na verdade, praticar a hospitalidade, significa também:

“compartilhar o que vocês têm...”) Um cristão que ama não perde oportunidades de usar seus bens para ajudar alguém e, também, mesmo que aquela pessoa não precise, quem ama oferecerá um refrigério de alguma forma. Eu fui muito amado destas duas formas, tanto me ajudaram em momentos de extrema dificuldade quanto até hoje me agradam com hospitalidade em suas casas e, até mesmo, em ótimas pizzarias e lanches. Assim, eu não perco oportunidades de também oferecer amor dessa forma. O ideal para uma igreja é amar verdadeiramente e tão naturalmente, que as pessoas de fora vão ver que Jesus mora ali.

Pratique: Leia Atos 4:32-37; Romanos 15:27; 1Timóteo 3:2; 1Pedro 4:9; 3João 1:8 e escolha um versículo ou dois que você tenha condições de praticar esta semana: ➔ Escreva um pequeno texto em

que você explicará, com suas palavras, o versículo de hoje: () Declaro que escrevi o texto. **Refleta:** Alguns anos atrás, Sam Foss, escritor e viajante,

chegou a uma cabana pequena e rústica, situada no topo de uma colina, na Inglaterra. Viu ali por perto uma placa que dizia: "Sirva-se. Tome água fresca." A pouca distância ele encontrou uma fonte de água geladina. Acima da fonte estava pendurada uma antiga caneca e sobre um banco próximo havia uma cesta de maçãs e outra placa que convidava o transeunte a servir-se. Curioso por conhecer as pessoas que demonstravam tanta hospitalidade para com estranhos, Foss bateu à porta. Um idoso casal atendeu e Foss perguntou-lhes acerca da fonte d'água e das maçãs. Explicaram que não tinham filhos e o seu pedacinho de terra produzia uma reduzida colheita, mas como tinham abundância de água fresca, queriam simplesmente partilhá-la com quem passasse por ali. "Somos muito pobres para dar dinheiro de esmola" - disse o marido - "mas achamos que, deste modo, podemos fazer algo pelas pessoas que passam por aqui." Conta-se que o gesto altruísta daquele idoso casal inspirou o poema "A Casa Junto ao Caminho". Não são os grandes presentes dados com ostentação que o Céu mais considera, mas, sim, os pequenos atos de amor e bondade (Internet - autor desconhecido). **Refleta mais:** No início

do meu casamento, tivemos muitas dificuldades financeiras. Deus usou alguns irmãos e irmãs bondosos para nos ajudarem. Jamais vou esquecer daquele irmão que, muitas vezes, ajudou-me com uma carona da igreja até em casa, não posso deixar de lembrar daquele que, depois de um culto, deu-me uma sacola com alimentos, não posso esquecer daquela irmã que

nos ajudou financeiramente com o pouco que tinha e tantos outros... Nunca deixamos de amar e ser amados. Este é o verdadeiro cristianismo. E você? Tem praticado o amor, compartilhando o que tem com os irmãos? Como você está na competição do amor? **Decida:** Lembra dos versículos que leu? Agora decida praticar o amor. No mínimo, um compartilhamento de bens e um ato hospitaleiro, pois mesmo tendo pouco, você pode praticar o amor. Vamos inundar nossas igrejas de amor nesta semana. **Memorize** o verso de hoje e encerre orando, dizendo ao Senhor que você quer participar para sempre deste círculo de amor. Até amanhã!

Quinta-feira: Amor equilibrado

Alegram-se com os que se alegram; chorem com os que choram.

(Romanos 12:15)

Como seres humanos, somos suscetíveis a sentimentos: Graças a Deus! Como seria terrível a vida se fôssemos máquinas sem emoção! É claro que a razão deve controlar tudo, mas os sentimentos têm muita importância em nossas vidas. Deus nos fez assim e disse que era muito bom. O versículo de hoje é lindo porque nos ensina que a prática do amor vai além das ações físicas e entra, também, na esfera espiritual, e por que não também na sentimental? Deus nos ensina que é melhor andarem dois do que um, pois se um cair, o outro o ajuda a levantar. Na vida, encontramos muitos momentos de alegria, mas também esbarramos na dor e nas lágrimas, por isso a importância de ajudarmos uns aos outros. Devemos fazer festa quando um irmão ganha uma promoção, ou compra um carro novo, uma casa, ou passa no vestibular, etc. Devemos nos compadecer e chorar junto com aquele que perdeu um ente querido ou o emprego, que descobriu uma doença ou está com o coração ferido: isto é amor e amor em ação! É estar presente em todos os momentos. Já ouviu aquela história de que na dor os amigos vão embora? Na Igreja, ela não pode ser real. Alguém poderia pensar que “chorar com os que choram” é mais fácil, mas estaria enganado. “Alegrar-se com os que se alegram” é um desafio maior para nós que temos esta natureza humana ainda tão forte. Por causa da nossa natureza pecaminosa somos tendenciosos à inveja e o egoísmo e ficamos na superficialidade. Lá no fundo, é difícil ver um irmão enriquecendo ou crescendo, principalmente se não temos o que ele está

ganhando, mas devemos quebrar esta barreira, em Cristo, e saber nos alegrar com os que se alegram e chorar com os que choram: Isto é amor prático e verdadeiro. Agora, faça um resumo, com suas palavras, da lição desta meditação. Escreva em um caderno. **Para aprender mais, vá anotando o que você aprender de cada verso no seu caderno:** Provérbios 17:17; 1 Tessalonicenses 4:9; 2 Timóteo 1:7; 1 Pedro 1:22; 2 Coríntios 8:14. **Refleta:** “Ouvi a história de um menino que tinha um grande coração e um vizinho bem idoso. Quando soube da morte da esposa do seu vizinho, ele, prontamente, foi visitá-lo. Ao ver aquele “vovô” chorando, o menino, imediatamente, sentou-se no seu colo, encostou a cabeça no seu peito e ficou ali calado, sem se mexer. Mais tarde, a mãe do menino perguntou o que ele tinha dito para o vizinho enlutado, ao que o menino respondeu: *Nada! Eu só fiquei ajudando ele a chorar!* Normalmente, esta é a melhor coisa que podemos fazer pelas pessoas que estão enfrentando uma perda. Na maioria das vezes, as coisas “sábias” que dizemos, ou desejamos dizer, têm menos valor do que simplesmente o ato de sentarmos ao lado da pessoa, segurando a sua mão e chorando com ela. Uma das maneiras mais eficientes para ajudarmos alguém que chora é “chorar com os que choram”. Jesus demonstrou este princípio quando visitou Maria e Marta, irmãs do seu amigo Lázaro que falecera. Percebendo a dor que a morte havia trazido àquela casa “Jesus chorou”. Mais tarde, Jesus ajudou aquela família com ações de amor que O levaram a ressuscitar Lázaro (L.R. Silvado)”. **Refleta mais:** Sinceramente, você tem praticado o “chorar com os que choram”? E o muito difícil “alegrar-se com os que se alegram”? Lá no fundo teria alguma inveja? Pare um pouco para pensar nisto. **Decida:** Bem, minha oração é que Deus lhe dê oportunidades para praticar o versículo de hoje nas suas duas aplicações, mas se já tiver, decida já. **Memorize** o versículo de hoje. Não esqueça: se você não decora o versículo sua meditação não está completa. Você precisa ter a Palavra em sua mente para que ela aja com poder em você. Revise este versículo, por todo o dia, lembrando-se de que precisa ser forte, tanto para chorar com os que choram, quanto para alegrar-se com os que se alegram! Não economize na festa! Deus lhe abençoe! Até amanhã!

Sexta-feira: A humildade do Amor

Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam

orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.

(Romanos 12:16 - NVI)

*O texto sublinhado, também pode ser traduzido assim: **e sim, adotem um comportamento humilde.** Humildade e amor estão ligados profundamente nas Escrituras. A Igreja é o que une as pessoas e as faz iguais, independente de raça, condição física ou sócio-econômica. Uma das mais belas coisas que se veem em uma boa Igreja do Senhor Jesus é o médico em comunhão com o gari, o engenheiro em amizade profunda com o sapateiro, etc. Todos compartilhando suas vidas e seus bens, sem exclusão e sem orgulho. Não podemos fazer acepção de pessoas e devemos nos esforçar para termos a mesma atitude, tanto para o “doutor” quanto para o “analfabeto”, pois isto é mandamento do Senhor Jesus que ao dizer que os pobres sempre existiriam no mundo, informa-nos que haveria diferentes classes de pessoas, inclusive na Igreja, mas isto não nos dá o direito de sermos superiores a ninguém. Se você tem um diploma universitário e/ou uma profissão prestigiada, agradeça a Deus pela bênção e jamais se coloque em posição superior. Aos olhos de Deus somos totalmente iguais e quando colocamos o orgulho em nossas vidas, mostramos a Deus que ainda não O entendemos e nós mesmos nos fazemos diferentes. Nos Grupos de Avivamento (GAs) em nossa Igreja, vemos isso, em resumo, o amor acima de classes sociais e profissões privilegiadas ao invés de orgulho, servem de ferramenta para um amor na prática. Graças a Deus esta é a principal tendência e tem nos feito crescer e percorrer terrenos jamais imaginados.*

Leia: Provérbios 11:2; João 17:20-22; 1Coríntios 8:1b; 1Timóteo 5:21.

Refleta: Um cavalo, orgulhoso de seu arreio ricamente adornado, encontrou na estrada um burro, este, carregando uma pesada carga, movia-se com dificuldade pelo acostamento. “É com dificuldade”, disse o cavalo, “que eu estou resistindo à vontade de lhe dar um coice.” O burro manteve sua paz e apenas fez um gesto silencioso, clamando, a seu modo, por justiça dos céus. Não muito tempo depois, o orgulhoso cavalo, cansado e sem fôlego, foi enviado por seu dono para a fazenda. O burro, ao vê-lo puxando uma carroça de esterco, começou a zombar dele: “Onde estão seus ricos arreios? Onde está aquela pompa que tanto o tornava

orgulhoso? Veja a que situação desprezível você foi reduzido!" – Nesse texto fictício, vemos como é ilusória a glória dos soberbos. Toda ostentação, toda altivez e toda pretensa superioridade só têm um prêmio a conquistar: a humilhação! Muito mais gratificante do que ser derrubado de um pedestal armado pela nossa arrogância é constatar, em simplicidade e humildade, que os méritos de nossos atos são reconhecidos e admirados, tanto pelo nosso Deus como pelos que nos cercam. Que jamais incorramos no erro de desprezar o nosso próximo numa atitude mesquinha de ostentação e orgulho. Agindo, assim, estaremos consumindo nossas almas e permitindo que Deus retire de sobre nós a Sua graça, deixando que sejamos humilhados em nossa própria vaidade. Recusando a glória dos soberbos, a luz de Cristo poderá brilhar em nossas vidas! **Decida:** A decisão de hoje é algo muito pessoal, caso não tenha problemas com humildade, reafirme sua posição, pois o orgulho é uma vala muito próxima de nós. Se você é um(a) daqueles(as) abençoados(as), que têm um pouco ou muito mais que os outros, decida cumprir este versículo em sua vida. Além de seus bens compartilhados, Deus quer a sua alma repartida entre os irmãos e, totalmente, dependente da graça divina. **Memorize** o versículo de hoje e revise os da semana. **Ore:** Compartilhe com Deus suas decisões e peça para que Ele lhe ajude a ser uma pessoa sempre verdadeira e praticante da Palavra. Até semana que vem!